

Conexão Mercado Abertura

01/07/2024



#Publica





Pré-abertura

Futuros

S&P 500 (fut)	5535,8	0,26%
Nasdaq (fut)	19979,8	0,26%
Dow Jones(fut)	39568,0	0,25%

Bolsas

DAX (Alemanha)	18304,3	0,38%
PCAC (França)	7593,5	1,53%
FTSE (UK)	8195,5	0,38%
NIKKEI (Japão)	39631,1	0,12%
SSECO (Shanghai)	2995,5	0,95%

Títulos

T-Notes 2Y	4,752	-0,17%
T-Notes 10Y	4,405	0,16%

Risco

VIX (S&P500)	12,92	3,86%
--------------	-------	-------

Moedas

DXY	105,679	-0,18%
EURUSD	1,074	0,30%
GBPUSD	1,267	0,21%
USDJPY	161,104	0,13%
USDZAR	18,116	-0,38%
USDCNY	7,268	0,01%
USDRUB	87,451	1,98%
USDTRY	32,673	0,07%
USDINR	83,445	0,09%

Commodities

WTI	81,64	0,50%
Brent	85,59	0,69%
Ouro	2336,43	0,44%
Soja (fut)	1136,25	0,24%
Milho (fut)	404,50	-0,74%

Fechamento (sessão anterior)

Bolsas

Ibovespa	123906,6	-0,32%
S&P 500	5460,5	-0,41%
Nasdaq	19966,5	-0,50%
Dow Jones	39118,9	-0,12%

Risco

Brasil CDS 5Y	169,64	1,5079
---------------	--------	--------

Títulos Públicos

IMA-B5	9274,9
IMA-B5+	11020,0
NTN-B 26	6,47
NTN-B 30	6,41
NTN-B 55	6,46
NTN-F 27	11,71
NTN-F 31	12,26

Juros

CDI	10,40	
DI Jan 25	10,77	1,36%
DI Jan 26	11,59	2,39%
DI Jan 27	11,97	2,05%
DI Jan 28	12,21	1,92%
DI Jan 29	12,35	1,77%
DI Jan 31	12,46	1,47%

Moedas

DXY	105,866	-0,18%
USDBRL	5,586	0,14%
USDMXN	18,329	-0,70%
USDZAR	18,185	-1,48%
USDARS	911,49	0,06%
USDRUB	85,75	0,88%
USDTRY	32,652	-0,69%
USDINR	83,371	-0,12%



Indicadores e Eventos do Dia

Estados Unidos

Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
10:45	PMI Fabricação EUA S&P Global	Jun F	51,70	51,70	-
11:00	ISM Manufaturados	Jun	48,70	49,10	-
11:00	ISM-Preços pagos	Jun	57,00	55,80	-

Europa

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
ZE	05:00	PMI Fabricação HCOB	Jun F	45,60	45,60	45,8
AL	04:55	PMI Fabricação HCOB	Jun F	43,40	43,40	43,5
AL	09:00	IPC A/A	Jun P	2,40%	2,30%	-
AL	09:00	IPC M/M	Jun P	0,10%	0,20%	-
AL	09:00	IPC harmonizado (A/A)	Jun P	2,80%	2,60%	-
AL	09:00	IPC harmonizado (M/M)	Jun P	0,20%	0,20%	-
UK	05:30	PMI Fabricação S&P Global	Jun F	51,40	51,40	50,9

Brasil

Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
08:00	IPC-S IPC FGV	Jun 28	0,45%	-	0,22%
10:00	PMI Fabricação Brasil S&P Global	Jun	52,10	-	-

Ásia

Região	Divulgação	Indicadores	Período	Anterior	Consenso	Realizado
CH	Dom - 29/06 22:45	PMI Manufatura	Jun	49,50	49,50	49,5
CH	Dom - 29/06 22:45	PMI Serviços	Jun	51,10	51,00	50,5
CH	Dom - 30/06 22:45	PMI Manufatura Caixin	Jun	51,70	51,50	51,8



EXTERNO: Dados do mercado de trabalho, atividade, falas dos dirigentes do BC's e ata do Fomc devem ditar o rumo da semana.

- Nos EUA, o destaque do dia é a divulgação dos índices de gerentes de compras (PMI) do setor industrial de junho, com o índice medido pelo S&P Global às 10h45 e o índice medido pelo ISM às 11h. Além do índice de gastos com construção do mês de maio às 11h.
- Ainda nos EUA, a semana vai ser mais curta devido ao feriado da Independência no dia 4 de julho e será marcada por relatórios de emprego, com destaque para o *Payroll* na sexta-feira. Além disso, serão divulgados os dados da atividade no setor de serviços, a ata da última reunião do FOMC realizada em 11 e 12 de junho, e discursos dos dirigentes do Fed, com destaque para as falas de Jerome Powell.
- Na Zona do Euro, a leitura final do PMI industrial de junho veio abaixo das prévias, indicando que a produção industrial do bloco segue em contração. Além disso, teremos discursos dos dirigentes do Banco Central Europeu (BCE) que estão num fórum do BCE sobre Bancos Centrais de 2024, com destaque para o discurso da Lagarde às 16h.
- No mais, o foco da semana será nos dados de inflação de junho que podem renovar as esperanças de mais cortes nas taxas de juros na Zona do Euro ainda este ano.
- Na França, o primeiro turno das eleições parlamentares manteve a extrema-direita liderada por Marine Le Pen à frente. No entanto, o resultado veio abaixo do que as pesquisas indicavam, proporcionando um alívio aos investidores que esperam que uma aliança de centro-esquerda prevaleça no segundo turno, marcado para o dia 7 de julho.
- No Reino Unido, a leitura final do PMI industrial de junho apresentou queda em relação as prévias. No entanto, o resultado mostra que a indústria britânica ainda segue em expansão. No mais, teremos eleições no dia 4 de julho, as pesquisas apontam para uma derrota para os conservadores no poder, após 14 anos no poder.
- No Irã, o segundo turno das eleições, convocado para o dia 5 de julho após a morte do presidente Ebrahim Raisi em um acidente de helicóptero, será disputado por um candidato reformista e outro conservador.
- Na China, o índice Caixin de gerentes de compras do setor industrial subiu para 51,8 no mês passado.

Expectativas para o dia:

- No exterior, os mercados abriram a sessão desta segunda-feira em tom mais positivo, estimulados pelo fortalecimento do Euro após o primeiro turno das eleições na França. Apesar do partido Nacional de Marine Le Pen ter liderado, a aliança entre o centrista do presidente Emmanuel Macron e a esquerda Nova Frente Popular devem equilibrar o segundo turno.
- Além disso, os investidores também seguem aliviados pelos dados do PCE divulgados na sexta-feira, que vieram em linhas com as expectativas do mercado, gerando um ambiente mais favorável para os ativos de risco.
- Hoje, com a agenda mais vazia e sem falas de dirigentes programadas, a atenção se volta para os dados do PMI industrial de junho.
- Diante do exposto, esperamos que a tendência positiva dos mercados permaneça, com alta para as bolsas e *commodities* e queda para as *yields* dos *treasuries* e enfraquecimento do dólar globalmente.
- **Dólar contra Principais:** Queda **Dólar contra Emergentes:** Queda
- **Taxa dos Treasuries:** Queda
- **Bolsas:** Alta
- **Commodities:** Alta



INTERNO: Investidores seguem no aguardo dos principais drivers da semana

- No Brasil, em dia de agenda esvaziada, os agentes seguem no aguardo de avanços no debate político sobre a pauta econômica e fiscal.
- Nesse sentido, a divulgação do Relatório Bimestral de Receitas e Despesas Primárias no próximo dia 22/07 ganha destaque no período, com o mercado considerando o relatório como um ponto de avaliação relevante sobre o comprometimento do governo com o arcabouço fiscal e a trajetória de metas de primário.
- No Congresso, nesta semana, o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, pode protocolar o PL que vai definir regras e condições para negociação de dívidas dos Estados com a União. Pacheco marcou uma reunião nesta segunda-feira para discutir o PL complementar sobre as dívidas, mas foi adiada a pedido dos governadores.
- Ainda na seara política, as atenções seguem voltadas para regulamentação da reforma tributária, considerada prioridade absoluta do presidente da Câmara, Arthur Lira, que busca votar o texto antes do recesso parlamentar, que começa em 18 de julho. Os grupos de trabalho que analisam as propostas que regulamentam a reforma tributária devem entregar os relatórios na próxima quarta-feira (03/07).
- No radar ficam ainda as medidas do governo e do Congresso para compensar a desoneração da folha de pagamentos de empresas e municípios.
- Na semana passada, o líder do governo no Senado, Jaques Wagner, disse que a discussão será objeto de um PL de sua autoria, que deve tramitar em regime de urgência, já que é preciso solucionar o caso até 19/07, prazo dado por decisão do ministro Cristiano Zanin (STF), para que o Executivo e o Legislativo encontrem uma forma de compensar a manutenção da desoneração da folha de pagamento.
- Na agenda de indicadores, o IPC-S de junho subiu 0,22%, desacelerando em relação ao observado na semana anterior (0,45%), em especial pela descompressão do grupos Alimentação e deflação do grupo Educação, Leitura e Recreação.
- Na agenda de eventos, o presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, participa de evento do Banco Central Europeu (BCE), em Sintra, Portugal, às 14h30.

Expectativas para o dia:

- Os ativos locais devem continuar monitorando o contexto global, no aguardo dos principais drivers ao longo da semana (dados do mercado de trabalho americano, ata do Fomc e fala de Powell). No mais, digerem o resultado do primeiro turno das eleições na França, dados chineses e alguns indicadores americanos (gastos com construção e ISM da indústria) que sairão às 11h.
- No *front* interno, a falta de perspectiva de medidas estruturais, a continuidade das incertezas em torno da agenda econômica e o processo de transição do BC seguem como foco de pressão e instabilidade aos negócios locais.
- Na agenda do dia, destaque para divulgação da pesquisa Focus/BCB, com os agentes de olho no comportamento das projeções de inflação, após os sinais mais conservadores do Copom.
- Assim, sem grandes novidades e direcionadores no dia, esperamos que os ativos domésticos operem mais alinhados ao ambiente externo, embora os desafios na cena fiscal permaneçam como gatilhos de volatilidade. Com isso, o Ibovespa pode buscar alguma recuperação, beneficiada pela alta das commodities; o dólar se enfraquecer frente ao real, em sintonia com os pares emergentes; e a curva de juros opere entre margens estreitas nos prazos curtos, enquanto os vértices médios e longos podem ceder, acompanhando a queda do dólar e das taxas dos *treasuries*.
- **Dólar:** Queda
- **Juros:** Queda
- **Ibovespa:** Alta



Informações relevantes

Esta publicação contém análises/avaliações que refletem as visões de profissionais da área de Tesouraria Global/Assessoramento Econômico e da Diretoria de Agronegócios do Banco do Brasil S. A. (“BB”).

As análises/avaliações aqui publicadas:

- i. eventualmente, podem não expressar o posicionamento do Conglomerado BB sobre os temas aqui tratados;
- ii. é possível que diverjam substancialmente das visões de outras áreas correlatas do BB, mesmo que faça referências a recomendações publicadas por essas respectivas Áreas;
- iii. podem ou não ser seguidas pela gestão da Carteira Proprietária do BB.

As informações, opiniões, análises e avaliações contidas nesta publicação:

- i. contém dados e projeções informativos que são dependentes das hipóteses adotadas. Nessa medida, não devem ser tomados como base, balizamento, guia ou norma para quaisquer documentos, avaliações, julgamentos ou tomadas de decisões, sejam de natureza formal ou informal;
- ii. foram fornecidas apenas como comentários gerais de mercado e não constituem quaisquer formas de aconselhamento pessoal, jurídico, tributário ou outro serviço financeiro regulamentado;
- iii. não contém toda a informação desejável, ou seja, fornecem apenas visões limitadas da economia e do setor agropecuário, de forma geral “Macro”, não avaliando valores mobiliários específicos e emissores determinados;

- iv. não são uma pesquisa ou recomendação de investimento para fins regulatórios e não constitui uma análise substantiva;
- v. não são uma recomendação personalizada ou uma consultoria de investimento.

Desse modo, todas as consequências ou responsabilidades pelo uso de quaisquer dados ou análises são assumidas exclusivamente por quem as utiliza, eximindo o BB de todas as ações decorrentes do uso deste material.

Ressalte-se que o BB não se responsabiliza por atualizar qualquer estimativa contida nesta publicação.

O BB recomenda aos leitores da publicação que:

- i. antes de entrar em qualquer transação, certifiquem-se de que entende os potenciais riscos e retornos e verifique a compatibilidade com seus objetivos e experiência, recursos operacionais e financeiros e outras circunstâncias relevantes;
- ii. procurem consultores para verificar limitações tributárias, legais e contábeis, sempre que necessário.

Por fim, o BB esclarece que o acesso a esta publicação implica na total aceitação deste termo de responsabilidade e uso, não sendo permitido a reprodução, retransmissão e distribuição do todo ou de qualquer parte deste material sem a sua prévia e expressa autorização.

Consultas, sugestões, reclamações, críticas, elogios e denúncias:

SAC 0800 729 0722

Atendimento a Deficientes Auditivos ou de Fala 0800 729 0088

Ouvidoria 0800 729 5678

#Publica

Acompanhe nossas análises e estudos no portal BB

bb.com.br > Investimentos >
Análises de estratégia e macroeconomia

